

## SHOPPING-POPULAR

# Liminar de feirantes impede abertura

Mais um capítulo da novela da transferência dos camelôs do Setor Comercial Sul para o Shopping Popular mostra que a história não está perto do fim. Os ambulantes ameaçam permanecer nas ruas do centro da cidade em protesto à exclusão de 73 pessoas da lista de contemplados com um box no novo espaço. O governo luta ainda contra uma nova liminar anulando o sorteio da posição de cada feirante no prédio, que fica ao lado da Rodoferroviária.

No comunicado publicado ontem no *Diário Oficial do Dis-*

Minervino junior/Especial para o CB - 26/3/08



O CENTRO COMERCIAL DOS AMBULANTES ABRIGARÁ MAIS DE 1,7 MIL BOXES

trito Federal, a Coordenação de Feiras diz ainda que, dos 1.043 recursos de feirantes excluídos recebidos pelo órgão na semana passada, apenas 31 foram aceitos. Dos restantes, 871 foram indeferidos, 46 estavam duplicados e 95 não apresentavam os documentos necessários para o reca-

dastramento. Os motivos das exclusões e dos pedidos negados vieram na frente dos nomes. Na maioria das vezes, o alegado foi problemas na documentação ou o fato de o candidato possuir box em outra feira do DF.

Explicação equivocada na visão da Associação do Shopping

Popular de Brasília (Asshop). "Há pessoas que podem ter ainda uma empresa aberta, mas já não têm boxes", garante o presidente Caio Donato. "O fato é que 270 pessoas que têm direito a um box estão de fora. Como protesto, nós decidimos que ninguém mais vai para o Shopping Popular", afirma ainda. Atualmente, a lista tem 1.590 nomes para ocupar os 1.752 boxes.

A inauguração do shopping, que estava marcada para a próxima quinta-feira, já está suspensa. "Essas questões legais envolvendo liminares atrasaram nossos planos, mas, as últimas pendências estão sendo resolvidas e, com certeza, a inauguração será antes de 21 de abril", garante o secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Raimundo Ribeiro. Para ele, ainda há espaço para negociação entre GDF e feirantes. A maioria das exclusões aconteceu após denúncias feitas pelos próprios feirantes. (RV)